

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL

**assop
sumob**



1977

**seminário
de prefeitos**

205 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

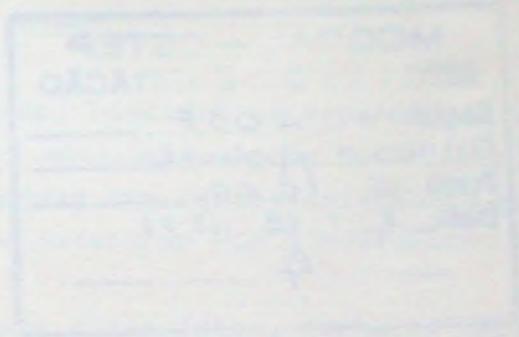
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAF
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAF
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAF
Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL



SEMINÁRIO DE PREFEITOS



Rio de Janeiro - 1977

205F - Brasil
Móbral M
Boards of Education a
Literacy a
City Government a
Seminars M

MOBRAL - CETEP	
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO	
Registro n.º	205F
Origem	Móbral
Preço C.R.	10,00
Data	9 / 12 / 77
	R

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - CETEP/SEDOC)

F981s Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.
Seminário de prefeitos. Rio de Janeiro, 1977.
10 p. 27 cm.

Anexos

1. Prefeito - atribuições. 2. Congressos.

I. Título

77-04

cdd:352.0073
cdu:352.0613

SEMINÁRIO DE PREFEITOS

I - Justificativa

Em 1977, muitos prefeitos novos assumirão seus cargos. Vários deles desconhecem total ou parcialmente os programas e projetos do MOBRAL.

Por outro lado, baseados na experiência das diversas atividades desenvolvidas pelo MOBRAL a nível de Brasil, pudemos observar uma certa resistência por parte de alguns prefeitos em colaborar com o Movimento.

- Tendo em vista estes fatos, torna-se necessário reunir os prefeitos que estão sendo empossados a fim de instruí-los no seu papel e conscientizá-los de suas responsabilidades face aos Programas e Projetos desenvolvidos no município. Pois, segundo o Documento Básico do MOBRAL, o Prefeito é o elemento que desencadeia, no município, a implantação do Movimento através da criação da Comissão Municipal. Age como incentivador permanente dos trabalhos desenvolvidos pela COMUN, cedendo, na medida do possível, recursos humanos, materiais e financeiros. É ainda o prefeito que, no caso de substituição de membros da COMUN, aprova os substitutos indicados por eleição realizada pela própria COMUN.

Considerando as experiências já desenvolvidas pelas COEST: Sergipe, Bahia e outras, no que se refere a tais seminários, procuramos elaborar o presente projeto que deverá, no entanto, ser adaptado às realidades específicas de cada Estado/Território.

II - Objetivos

1 - Objetivos Gerais

- Prestigiar os Prefeitos
- Sensibilizá-los e capacitá-los sobre suas responsabilidades para o êxito dos programas e projetos do MOBRAL a nível municipal.

2 - Objetivos Específicos

- Estabelecer um relacionamento inicial entre os prefeitos e as COEST/COTER.
- Propiciar-lhes maiores esclarecimentos sobre as atividades do movimento e as atribuições da administração municipal com o fim de operacionalizá-las no triênio 1977 - (1978) - 1979.
- Incentivá-los a se tornarem elementos integradores dos programas desenvolvidos pelo MOBRAL na Comunidade com aqueles desenvolvidos pelas demais entidades que atuam a nível local.

III - Abrangência

O Projeto será desenvolvido em todas as Unidades da Federação. Para operacionalização, os seminários poderão ser realizados nas diversas regiões do Estado/Território.

IV - Recursos

a) a nível de MOBRAL Central

A elaboração e a apresentação do Projeto é de responsabilidade

da ASSOP/SUMOB, sendo assessorada pela ASCAP e pelo CETEP.

b) a nível de COEST/COTER

É importante que todas as agências sejam envolvidas na implementação do Projeto, cuja coordenação ficaria a cargo do AMOBE. A participação do Coordenador e/ou Adjunto é no entanto, fundamental.

2 - Recursos Materiais

O material de apoio ao seminário seria fornecido pela COEST/COTER.

A alimentação e o local do seminário seriam providenciados pelas diversas regiões envolvidas, com a participação dos diversos clubes e entidades da Comunidade; poderiam ainda ser aproveitados os recursos já existentes, tais como os Seminários, Treinamentos ou Encontros programados pelo IBAM, SAREM, etc. (ver circular do SEXEC nesse sentido).

3 - Recursos Financeiros

O deslocamento dos elementos da COEST/COTER correrá por conta da verba de manutenção da mesma.

O deslocamento e a alimentação dos prefeitos participantes seriam custeados pelas próprias prefeituras dos seus municípios e/ou algum outro órgão patrocinador, em especial, o INCRA.

205F/77

MOBRAL BIBLIOTECA

V - Operacionalização

1 - Fase preparatória

- Os prefeitos poderão ser convocados através de carta do Governo do Estado/Território, da SAREM, da Secretaria de Planejamento, etc.
- Deverá se fazer uma divulgação maciça do seminário a nível Estadual/Territorial regional e municipal.
- Material informativo sobre o MOBREAL e o Seminário será distribuído previamente aos prefeitos e aos meios de comunicação, etc...

2 - Fase de execução

Programação

	Atividade/Assunto	Metodologia	Material de Apoio	Observação
1	Abertura. Apresentação dos participantes. Apresentação da programação.	Apresentação dois a dois	Programação e avisos gerais	
2	Abertura: Compromisso do Governo Federal, Estadual ou Municipal na erradicação do analfabetismo	Exposição e/ou Audiovisual	Gravação (Ministro da Educação e Cultura, Presidente do MOBREAL.	<ul style="list-style-type: none">Manifestos de Área Federal e do Presidente do MOBREAL. O mesmo poderá ser feito com relação ao Governador do Estado, caso não compareça aos Encontros. Alguém da própria COEST/COTER poderia gravar a fala do Governador e fotografá-lo (slides) sob vários ângulos, incluindo fotos que representem o Estado. Desta forma, é possível organizar um pequeno audiovisual, caso a COEST disponha de recursos.É importante o comparecimento de elementos ligados à SEREM no Estado, Associações Regionais de Prefeitos, SEC e outros.Um Prefeito, bem escolhido, poderia representar os demais no manifesto do Governo municipal.

	Atividade/Assunto	Metodologia	Material de Apoio	Observação
3	O MOBRAL, seu enfoque municipalista e comunitário	Exposição debate	Abrangências	. Vide anexo I
4	Os programas e projetos do MOBRAL	Assembléia Mini-grupos/ Assembléia	Filme Educação/ Resposta Roteiro de análise	. Vide anexo II
5	Finanças e apoio MOBRAL no orçamento da Prefeitura	Leitura Comentada	Texto de 1 exemplar do atual convênio de Alfabetização Funcional	Comentar o texto do atual convênio de AF com um exemplar nas mãos: <ul style="list-style-type: none"> - Atribuições do MOBRAL - Atribuições da Prefeitura - Atribuições COMUN - As diversas formas de captação de recursos: . Doações <ul style="list-style-type: none"> . Descontos no I.R. . Campanhas e leilões - legislação que permita destinar-se verba para o MOBRAL.
6	<u>Encerramento</u> Apresentação de atividades culturais que caracterizem a região do Encontro			Utilização de grupos folclóricos, exposições, etc.

3) Sugestões de conteúdos

- MOBRAL, programa prioritário do Governo Federal (Cf. II PND)
- Município célula base da Nação (Cf. Constituição brasileira)
- Estrutura do MOBRAL: estrutura descentralizada, em coerência com as disposições constitucionais (Cf. doc. básico do MOBRAL)
- A educação é uma função de Comunidade. A COMUN representa a Comunidade na execução dos programas do MOBRAL (Cf. doc. básico do MOBRAL)
- O Prefeito é o elemento desencadeador da ação do MOBRAL no município. A ele cabe fazer a integração dos planos governamentais com as necessidades educativas de comunidade.

Sugestões de Conteúdos

- Audiovisual: MOBRAL Educação Resposta

Sugestão de roteiro de análise

- a) Por que um povo necessita saber ler e escrever
- b) Qual a tarefa que o MOBRAL se propôs até 1980
- c) Quais as necessidades atendidas pelos programas do MOBRAL e quais destes existem no seu município
- d) Qual a importância da COMUN e como ela atende as necessidades de educação que surgem a cada momento na sua comunidade.

MOBRAL BIBLIOTECA

905 E/117